Encontro da Qualidade e Produtividade em Software - EQPS Brasília

Processo Padrão de Desenvolvimento de Sistemas

CAIXA - VITEC/SUITI/GEART AGO 2010



Reflexão

"A dificuldade em definir processos encontra-se na ausência de um processo de software possível de ser genericamente aplicado.

Os processos variam porque são diferentes os tipos de sistemas, os domínios de aplicação, as equipes, as organizações e as próprias restrições de negócio, tais como cronograma, custo, qualidade e confiabilidade."

(Machado, 2000)



AGENDA

Apresentar o Processo Padrão de Desenvolvimento de Sistemas

- Contexto
- O Projeto "Processo Padrão"
- Planejado x realizado
- Próximos passos



AGENDA

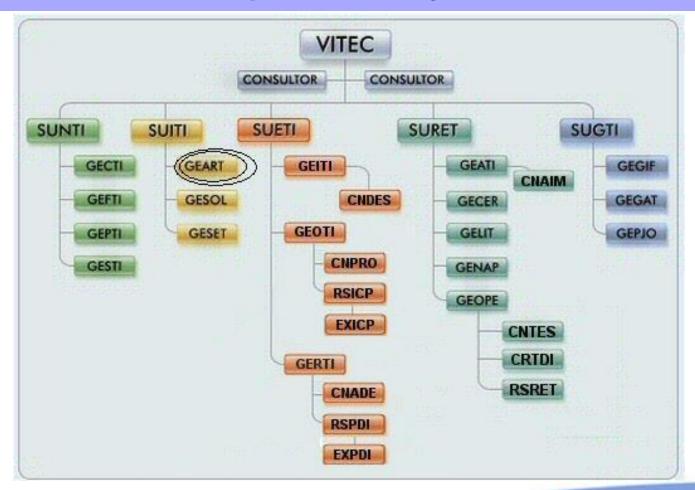
Apresentar o Processo Padrão de Desenvolvimento de Sistemas

- Contexto
- O Projeto "Processo Padrão"
- Planejado x realizado
- Próximos passos



CONTEXTO

Estrutura da VP – Tecnologia da Informação





CONTEXTO

Normas de Processo de Desenvolvimento vigentes até 18/01/2010

- TE049 norma para Análise Estruturada (cascata);
- TE068 norma para Anteprojeto (complementar à TE049);
- TE151 norma para Processo Unificado (iterativo incremental);
- **TE162** norma para Filiais de TI: **Processo Unificado Simplificado** (baseada na TE151).

Diretrizes, controles, técnicas e métodos eram itens normativos, o que os tornava obrigatórios, burocratizando o processo.





CONTEXTO

Unidades responsáveis pelo desenvolvimento de sistemas

- REDEA/BR
- REDEA/SP
- REDEA/RJ
- GISUT (9 Filiais espalhadas pelo Brasil)

+/- 1090 PROJETOS ATIVOS

Além disso, existem 6 fábricas de software contratadas para apoiar essas Unidades.



AGENDA

Apresentar o Processo Padrão de Desenvolvimento de Sistemas

- Contexto
- O Projeto "Processo Padrão"
- Planejado x realizado
- Próximos passos



Objetivo do Projeto

Criação de um Processo Padrão, para o Desenvolvimento de Sistemas da CAIXA, contemplando os controles institucionais, as atividades e artefatos necessários a todos os tipos de projetos.

PROCESSO PADRÃO: ponto de partida para a posterior instanciação dos processos de software adequados às diferentes características de cada projeto, permitindo economia de tempo e esforço na definição de novos processos. Deve ter como principais características:

- Controles institucionais claros;
- Elementos fundamentais;
- Independentemente das características do software.

A técnica a ser aplicada deve ser definida de acordo com o ambiente, a preferência e competência da equipe envolvida.



Benefícios do Processo Padrão

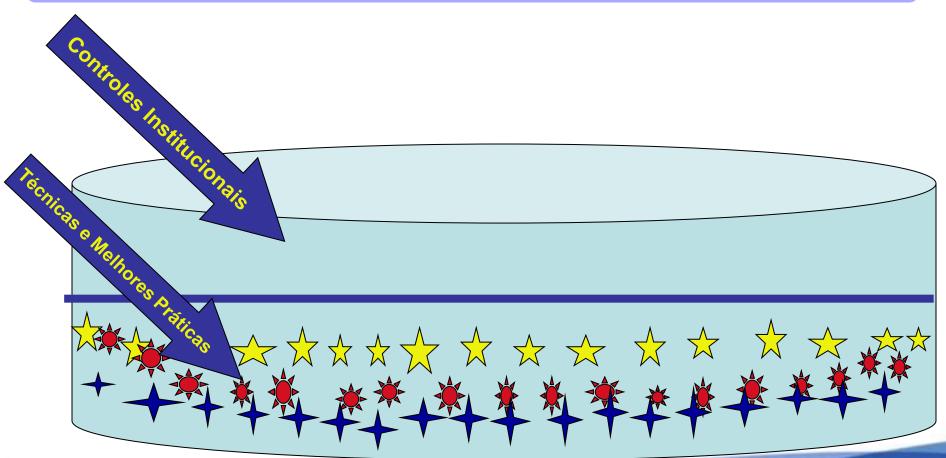
- Simplificação
- Flexibilidade para cenários distintos e necessidades específicas
- Condições para aumento da agilidade
- Visibilidade/clareza do processo
- Melhoria na conformidade dos serviços
- Redução de riscos
- Clareza na gestão do processo
- Garantia de execução dos controles e da elaboração dos produtos essenciais
- Facilidade de parceria com fábricas de software e aproveitamento da expertise contratada
- Inovação em projetos







As diretrizes e controles foram destacados e reunidos em apenas um manual normativo.

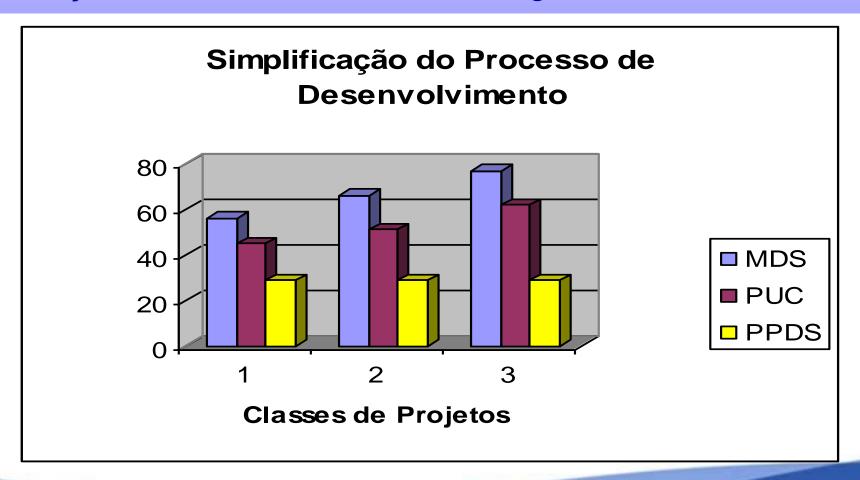




Controles Institucionais

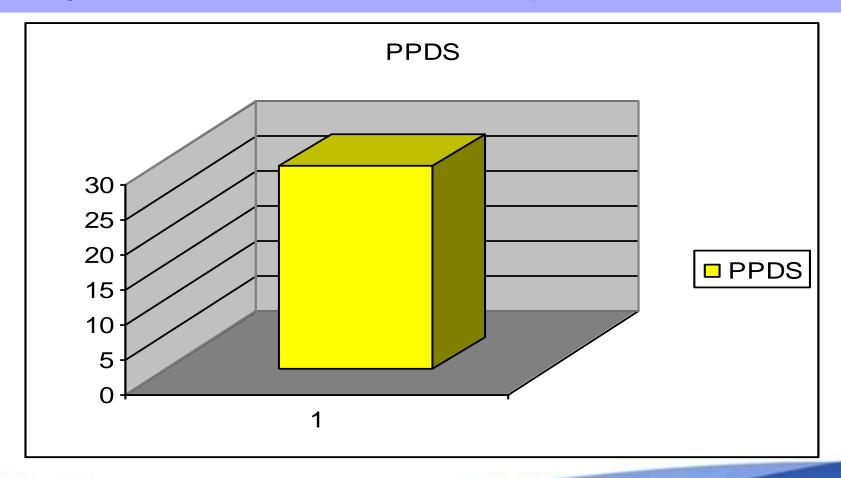


Redução entre 44 a 75% em artefatos obrigatórios



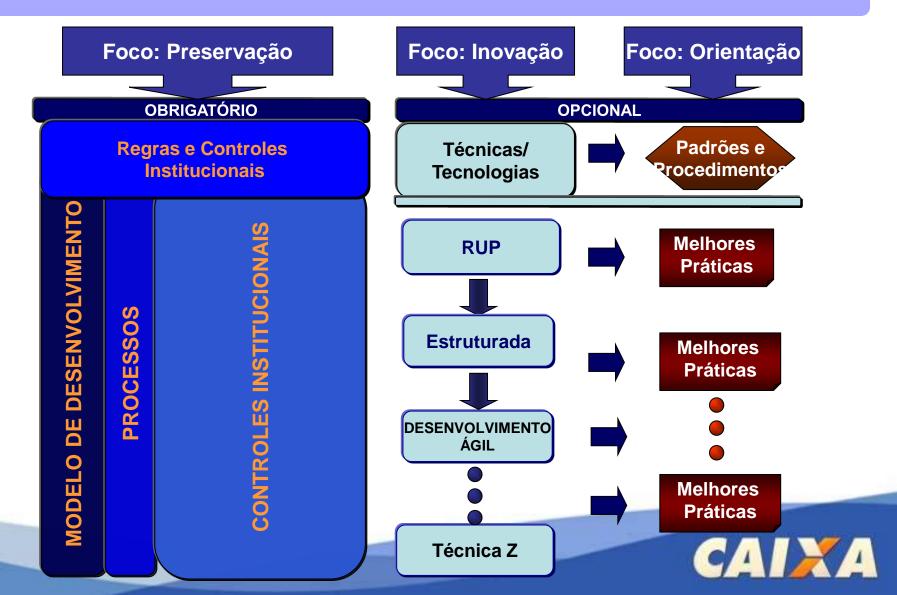


Redução entre 44 a 75% em artefatos obrigatórios





Modelo de Desenvolvimento de Sistemas



Estrutura do Processo Padrão



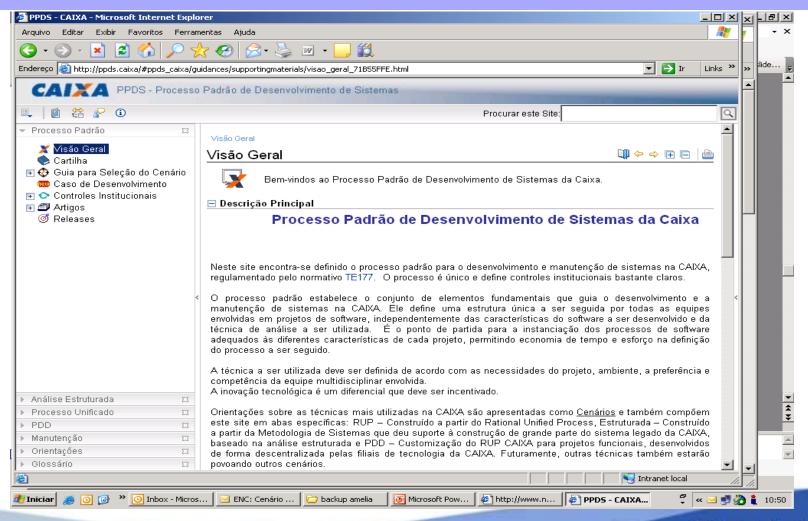


Processo de Desenvolvimento de Sistemas da CAIXA

- Estabelece um processo padrão: conjunto de elementos fundamentais que guia o estabelecimento de um processo comum na organização.
- Define uma estrutura única a ser seguida por todas as equipes envolvidas em projetos de software, independentemente das características do software a ser desenvolvido.
- O processo adotado pela instituição é um só, respeitando controles institucionais bastante claros.
- Independe da técnica de análise utilizada.

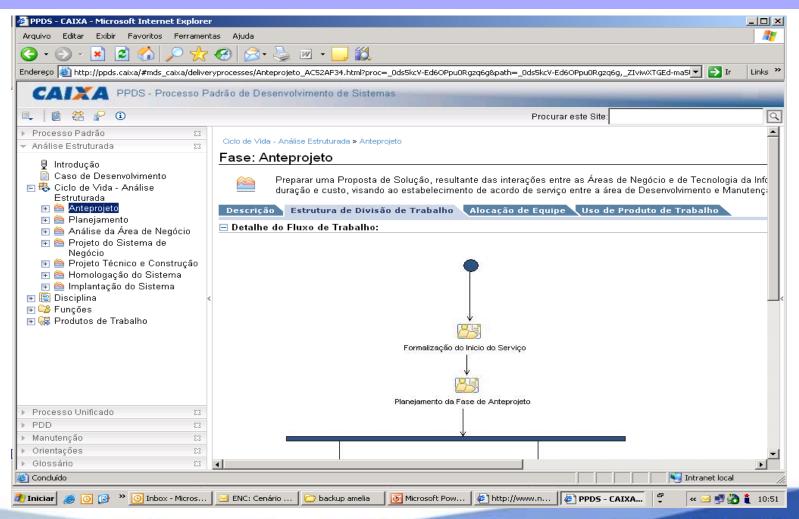


Sítio do Processo de Desenvolvimento de Sistemas da CAIXA



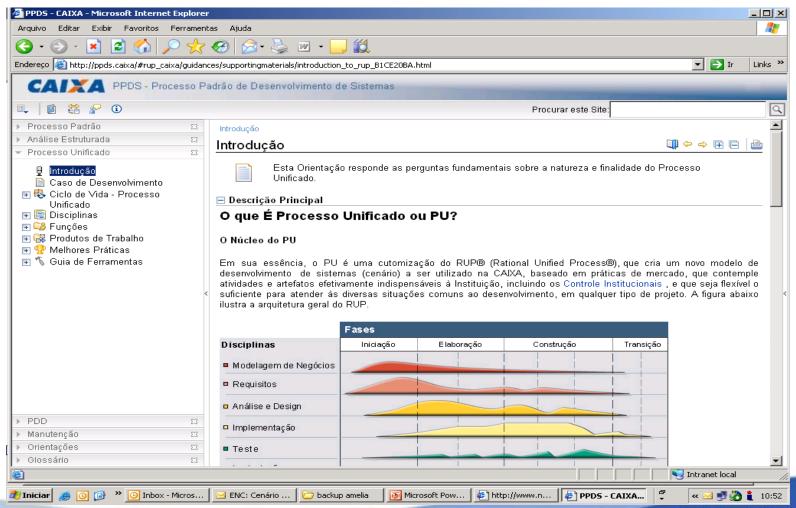


Sítio do Processo de Desenvolvimento de Sistemas da CAIXA





Sítio do Processo de Desenvolvimento de Sistemas da CAIXA





AGENDA

Apresentar o Processo Padrão de Desenvolvimento de Sistemas

- Contexto
- O Projeto "Processo Padrão"
- Planejado x realizado
- Próximos passos



Definição

- ✓ Definição dos Controles Institucionais
- ✓ Construção do Normativo: TE177 publicada, vigência em 18/12/09 (normas anteriores foram revogadas em 18/01/2010)
- ✓ Definição e Construção dos Cenários Prioritários: Processo Unificado, Análise Estruturada, PEDeS e Manutenção
- ✓ Aproveitamento do conhecimento acumulado no MPS
- ✓ Criação de um sítio na intranet com cenários, modelos de artefatos e orientações – http://ppds.caixa – publicado
- ✓ Experiências-Piloto: 7 projetos
- ✓ Cartilha do Processo Padrão: finalizada distribuída.



Implantação

- ✓ Transição de 18/12 a 18/01: Comunicações internas, Preparação de equipes, notificações às fábricas, ajustes de sistemas de suporte, etc.
- Os projetos selecionados para as experiências-piloto continuam sendo acompanhandos, em processo de melhoria contínua.

Evolução

- ✓ Maio/Junho de 2010: Revisão do site
- Cenário para Portais WEB: Plug In em agosto/2010 (em homologação) -
- Em construção:
 - Cenário de Internalização (Aquisição)
 - Cenário Ágil (Scrum X XP)



Avaliação Pilotos - Pesquisa

O primeiro impacto da aplicação do Processo Padrão:

- √ 65% melhoria na condução do processo
- √ 59% simplificação do processo
- √ 59% melhoria na qualidade do processo
- √ 59% melhoria nos produtos
- √ 59% melhoria na clareza e transparência
- √ 88% atividades do cenário atendem às necessidades.
- √ 71% artefatos do cenário atendem às necessidades

Fonte: Pesquisa com pilotos – início de nov/09



Pontos Positivos Observados

- Enxugamento, flexibilidade e agilidade do processo
- Clareza quanto a processo e artefatos
- Maior objetividade no planejamento do projeto
- Liberdade para agir de forma tempestiva às requisições da área negocial, sem abrir mão da documentação básica, garantindo a integridade dos sistemas
- Simplificação e maior objetividade de documentação
- Flexibilidade na adoção de metodologias de acordo com a característica de cada projeto
- Conformidade do processo com as atividades praticadas
- Padronização de artefatos, independente da metodologia. Possibilidade de efetuar revisão de atividades
- Melhoria e facilitação do exercício dos controles e da gestão dos projetos sob o novo processo
- Facilidade de gerenciamento e planejamento do projeto



AGENDA

Apresentar o Processo Padrão de Desenvolvimento de Sistemas

- Contexto
- O Projeto "Processo Padrão"
- Planejado x realizado
- Próximos passos



PRÓXIMOS PASSOS

Acompanhamento da Implantação (SUETI)

- Projetos
- Manutenções

Melhoria Contínua

- Através dos Comitês do MPS
- Finalização dos Cenários:
 - Portais WEB; (setembro/2010)
 - Internalização de Aplicativos de Negócios; (outubro/2010)
 - Desenvolvimento Ágil (Scrum e XP) (novembro/2010)
- Início da Construção dos Cenários:
 - Datamart/Datawarehouse;
 - Sistemas baseados em workflow.



Oportunidades

- Automação do Processo (RTC)
- Governança no Processo de Desenvolvimento
- Governança do Desenvolvimento
- Facilidade na disseminação de melhores práticas (MPS)



EQUIPE ENVOLVIDA

Participantes

GEART

- Amelia de Lima Guedes (Coordenação)
- Anderson Ricardo Frezza

GEITI

Marisa Micussi de Oliveira

GEFIT/CETEC

Sergio de Souza Vieira

Colaboradores

REDEA

- Carlos Felipe Sarmento Ferrão
- Diego Pinto de Abreu
- Drausio Mazzuchelli de Oliveira
- Milton Sanchez Neves
- Paulo Vicente Silva Moreira Calcada

GEFIT/CETEC

- Mauricio de Almeida Silva
- Rosemary de Melo Castro Mansur

REDEA

- Alba Regina de Miranda Carneiro
- Manuel Nunes Pereira
- Mariana Goncalves Ricci
- Nancy Aparecida Sredoja

GISUT

Joao Carlos Testi Ferreira

Patrocinadores

GEART

- Rodrigo Evangelista de Castro
- Sidinei Jose Rossoni

GEITI

Maria Margareth Wahrendorff

GEFIT/CETEC

Hercílio Silva



 Dúvidas/Esclarecimentos: Contatar SUITI/GEART (61) 3206-5504

OBRIGADA !!!

 VITEC/SUITI/GEART: (Amélia de Lima Guedes)

